



Queda na Bolsa brasileira impacta rentabilidades dos Planos de Benefícios

O mês de fevereiro foi um período negativo para os ativos de risco no Brasil e em boa parte do mundo. Por aqui, o Ibovespa acumulou queda de 7,46% e o dólar alta de 2,12% frente ao real, além da abertura da curva de juros, refletindo a percepção atual de aversão ao risco e, consequentemente, impactando as rentabilidades dos Planos de Benefícios da BRF Previdência, principalmente no segmento de renda variável.

Nos Estados Unidos, as bolsas também recuaram e a política monetária segue em destaque com dados recentes, especialmente os de mercado de trabalho, apontando para mais altas de juros para conter a inflação que ainda está bem distante da meta de 2% estipulada pelo banco central dos Estados Unidos (FED). A expectativa por parte dos investidores seria de que esse processo de queda fosse ocorrer sem que as taxas de juros alcancem patamares muito elevados, mas os últimos indicadores divulgados da economia nos mostram o contrário.

Ainda no Brasil, as críticas do governo à política monetária e à meta de inflação, além das incertezas sobre a questão fiscal contribuíram para o aumento da volatilidade no mercado financeiro. Adicionalmente, o Banco Central manteve a taxa Selic em 13,75% a.a., e sinalizou que os juros poderão continuar nesse patamar por um longo tempo até que a expectativa de inflação, principalmente para 2024, reduza em direção a meta de 2% a.a..

PLANO / META	Nov/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	0,49	1,19	8,23	16,32	31,72
II (Classe CD)	0,69	0,84	2,09	1,14	10,20
III	-0,37	-0,38	2,80	0,90	11,47
Meta (IPCA + 4,75% a.a.)	1,23	2,15	10,32	27,43	40,05
Fat	0,46	0,28	4,42	8,82	19,92
Meta (IMPC + 4,75% a.a.)	1,16	2,01	10,20	27,58	42,18
FAMÍLIA	0,71	1,51	10,54	19,34	-
Meta (110% do CDI)	1,00	2,24	14,30	21,45	-
IMA-B 5 ¹	2,17	4,12	4,88	0,62	1,17
CDI ²	0,92	2,05	11,00	19,18	22,21
IBOVSPA	-7,49	-4,38	-7,26	-4,64	0,73
Dólar ³	2,13	-0,19	1,33	-0,81	15,76

Fonte: BRF Previdência e Quantis

Confira a seguir mais detalhes dos cenários externo e interno e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.

DESTAQUES NOS CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

Cenário Externo

🔥 Nos Estados Unidos, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) apresentou alta de 0,5% em janeiro versus a projeção de 0,4%. Já os dados de inflação ao produtor e do mercado de trabalho também ratificaram que a economia americana segue aquecida.

🔥 Na China, o crescimento nos dados de mobilidade, o mercado mobiliário em recuperação e os indicadores de crédito vindo acima do esperado geram expectativas de maior crescimento no primeiro trimestre, em torno de 3%.

Cenário Interno

🔥 A pesquisa Focus segue registrando aumento das expectativas inflacionárias para esse ano, consequência das incertezas no encaminhamento das políticas monetária e fiscal.

🔥 O Ministro da Fazenda antecipou a divulgação da proposta sobre a nova regra fiscal para março, além do anúncio, por parte do Executivo, do aumento do salário-mínimo e da faixa de isenção sobre o imposto de Renda.

Confira nosso glossário!

¹IMA-B 5: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

²CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

³Ibovespa: O Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo.

⁴Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.